

Pacote Energia Limpa para os Consumidores Europeus

Os Objectivos e as Propostas



A 30 de Novembro de 2016, A Comissão Europeia divulgou o chamado “Winter Package” ou “Clean Energy Package for All Europeans”, constituído por um conjunto de medidas destinadas a preservar a competitividade da União Europeia (UE), tendo em conta que a transição para energias limpas tem impactos importantes sobre os mercados de energia, designadamente o mercado eléctrico.

A Comissão pretende que a UE não só se adapte à transição mas sobretudo que a lidere. Para isso, compromete-se, simultaneamente, a reduzir as emissões de CO2 (40% até 2030), a modernizar a economia e a garantir crescimento económico e emprego para os cidadãos europeus. As propostas têm assim três objectivos principais: prioridade à eficiência energética, liderança mundial em energia de fontes renováveis e condições equitativas para os consumidores.

Os consumidores serão cada vez mais agentes activos e fulcrais nos mercados de energia e a Comissão pretende que venham a ter melhores possibilidades de escolha do seu fornecedor, acesso a instrumentos fiáveis de comparação de preços e possibilidade de produzir e vender a sua própria energia. Isso requer maior transparência e melhor regulação do mercado, de modo que disfrutem de mais oportunidades de participação e capacidade de resposta aos sinais de preços. O “Pacote” inclui também uma série de medidas visando proteger os consumidores mais vulneráveis.

No seu conjunto, as propostas legislativas abrangem a eficiência energética, a energia de fontes renováveis, a configuração do mercado eléctrico, o risco e a segurança de abastecimento de energia eléctrica e as regras de governação da União da Energia. Além disso, a Comissão propõe uma nova orientação para o chamado “eco-design” bem como uma estratégia para a mobilidade automatizada. Inclui ainda acções para acelerar a inovação no domínio da energia limpa e para aumentar a eficiência energética dos edifícios, designadamente através da sua renovação, estimular o investimento público e privado, promover a competitividade industrial da UE e mitigar o impacto social da transição para a energia limpa.

As medidas da Comissão têm estado em discussão no Parlamento e no Conselho Europeus, havendo já várias propostas de emendas. As discussões prosseguem pelo que não é de esperar uma versão definitiva este ano. Apesar disso, é importante divulgar, esclarecer e analisar criticamente algumas das principais propostas do referido “Pacote”. Estando fora de causa, no contexto desta Conferência, proceder à sua análise exaustiva, tem sentido abordar selectivamente o conteúdo, os objectivos, a razoabilidade e as consequências das propostas mais importantes e que mais directamente se irão reflectir na configuração e funcionamento do mercado eléctrico e na influência sobre o comportamento dos consumidores. Foi esse o propósito da ELECPOR ao conceber o programa da Conferência e ao procurar a colaboração dos principais intervenientes.

Nota:

As propostas do “Pacote” estão repartidas por 8 documentos principais - 4 Directivas e 4 Regulamentos – complementados por uma série de outros documentos (comunicações, regulamentos, memorandos, relatórios, tabelas de valores, avaliações de impactos, etc.)

Directiva sobre promoção de utilização de energia a partir de Fontes Renováveis

Directiva sobre regras comuns para o Mercado Interno da Electricidade

Directiva sobre Eficiência Energética

Directiva sobre Desempenho Energético dos Edifícios

Regulamento sobre Mercado Interno da Electricidade

Regulamento sobre avaliação e Preparação para Riscos no Sector da Electricidade

Regulamento sobre Governação da União da Energia

Regulamento sobre funcionamento da Agência de Cooperação dos Reguladores de Energia da UE (ACER)

